

EM MARCHA

Estão em andamento as obras de reparação do Balneario, e já não nos resta a menor dúvida de que estará pronto a funcionar em principios de Julho.

Fica assim satisfeita uma das mais legítimas ambições desta Praia.

De justiça é que se frise que á excelsa senhora, sua proprietaria, se deve em absoluto este notavel melhoramento. Desde a primeira hora, e sem a menor hesitação, ela patenteou aos comissionados os tesouros da sua alma, revelando-se devotada amiga de Espinho, digna continuadora das largas tradições de seu marido, que soube vincar a sua distinta personalidade em atos perduráveis, credores da maxima gratidão.

O edificio foi oferecido gratuitamente para a exploração de dois anos e consta-nos que a distinta dama, não contente com esta demonstração eloquentissima, está disposta a ceder toda a rouparia nas melhores condições de preço. Bom será que Espinho registre actos desta natureza, que são timbre de alta nobreza.

Como os bons exemplos devem partir de cima, o grande cidadão que é o sr. Manuel Joaquim refunde a sua querida Assembleia e dá-lhe foros de grande palacio e de notavel templo de arte.

Numa aza do elegante, amplo e confortavel edificio fica um salão, onde só poderão entrar os grandes amadores de musica, aqueles que cheios de religiosidade, se recolhem na adoração sentida dos grandes maestros e não sabem compreender como haja quem ao tocar-se Chopin, Baach, Mendelhsen, Strauss e tantos outros, tomem café e namorisquem.

Dora avante quem entrar naquele salão já sabe que entra num mundo de silencio e que tem de fechar os olhos, porque ali as almas alienam todos os sentidos para só terem ouvidos.

Para o café, para o lanche, para o cavaco e para o gamão, o salão é do outro lado e não pode haver confusões possiveis.

Bem haja o Manuel Joaquim, que sendo um reformador audaz é um homem de bom gosto. Meia duzia de homens desta envergadura, Espinho caminhará para o futuro, como caminham as cidades americanas.

Por toda a parte Espinho acorda.

Entrou-se positivamente no periodo da transformação e da limpeza. Todos os proprietarios e inquilinos, á compita, caiam pintam e desinfetam.

E' uma luta em que transparece o amor da terra.

Como não podia deixar de ser, a Camara mellhora arruamentos, alinhando nivelando passeios, planta arvores e cuida a serio dalgumas necessidades mais instantes.

Consta-nos que a preocupa o fornecimento de agua em abundancia e indigenas e forasteiros.

Se de facto realisa este desideratum já na epoca balnear, terá jus á gratidão indelevel dos seus concidadãos e «O Reformador», bairrista acima de tudo, não lhe regateará os merecidos aplausos.

A grande comissão que promove as festas de Espinho congratula-se com a Comissão do Turismo local pelo seu gesto nobilissimo oferecendo ao Balneario um motor e uma bomba.

Há quem desvirtue as coisas e assevere que nós não conhecemos o meio e que em breve nos havemos de sentir invadidos de descrença e de esmorecimento.

Estamos quasi em dizer que eles é que conhecem mal a sua terra e a sua bôa gente, e que eles é que teem a culpa de tudo, por nunca terem feito coisa que se visse.

Desponta uma nova aurora; o dia há de brilhar com todas as cores do arco-iris e todos havemos de respirar numa atmosfera de paz em que possamos comungar do mesmo ideal, que não pode ser outro senão:—A harmonia pela vida. E para diante é que é o caminho.

Relatorios

Acabamos de receber o relatório e contas da Caixa Economica Postal, referente ao periodo terminado em 30 de Junho de 1923 e temos o prazer de verificar pela sua leitura quanto uma boa administração se faz sentir pelo desen-

volvimento e lucro que proporciona sempre ás colectividades que lhe sejam confiadas.

Como mealheiro para o pequeno proprietario e agricultor é esta Caixa Economica Postal que devemos aconselhar.

SOCIEDADE

Uma página de amor!

Já se ultimam apressadamente os atavios da ocasião, para o baile que se vai realizar em casa da distinctissima familia Z... As formosas meninas da sociedade elegante estão preparadas com esmero, nada faltando para o brilhantismo da reunião, e os dandys ageitam cuidadosamente o laço branco de neve. Dois passos, e algumas risadas cristalinas que a brisa arrebatada, e eis todos os convivas reunidos no esplendido salão de festas, onde tudo sorri com a graça impecavel de deusas transviadas.

O baile vai principiariar.

Parece que todas as pessoas se encontram possuidas da mesma satisfação, daquela alegria candida que preside aos momentos alheios de abatimento.

Mas... um mas aparece sempre de aspecto carrancudo, tremendo e inexoravel, mais cruel nos seus espinhos, do que as setas mais hervadas, a lançar uma nota triste num conjunto de fadas. Mademoiselle M., embora disfarçando um mal estar intimo que lhe dilacerava a alma, estava triste. E era mais atraente, mais bela com aquela palidez nervosa, iluminada por dois olhos que se assemelhavam a dois fachoos de fogo.

Daí a pouco, no meio do rodopio da dança, um diálogo é escutado por alguns ouvidos menos discretos.

Ele — Como é belo o amor, quando depurado no cadinho do sofrimento! E eu soffro, resignado diante da afeição que me consagra, e bebendo as lagrimas com sofreguidão, pelo calix que me apresentam.

Ela — Amar, ser amada e viver dilacerada, eis a minha estrela! Já não suportarei por muito tempo este calvario de angustias. Sinto-me desfalecer entre os algozes que me torturam, e só a tua imagem me parece linda. Sei que é sincero o teu amor. Obrigada.

Ele — Sempre, e para sempre será teu quem tanto se resigna a manter uma afeição que vem desde a infancia, e que jámais o tempo logrará apagar. Tentei o impossivel por vêr-te neste momento junto de mim. O sacrificio teve uma recompensa.

Ela — Fugaz como o relampago, e em breve serei apenas uma sombra que se desenhou na tua frente durante alguns segundos sómente. Restará para ambos uma recordação amarga, um sonho que encherá de fel os nossos labios requeimados, ao despertarmos para a realidade!

Ele — O tempo saberá vingar a nossa dôr, e a esperança nunca abandona quem é forte.

Aniversarios

Fazem anos: em 28 o nosso estimado amigo sr. Ernesto Fernandes, empregado commercial; em 31 a sr.ª D. Ollvia Bâtista, irmã do nosso querido amigo sr. Elisio Ferreira Bâtista.

Casamento

Realizou-se nesta praia o casamento do sr. Augusto Pereira Lopes, com a sr.ª D. Natividade de Jesus Martins. Testemunharam o acto, por parte do noivo, seus irmãos o nosso presado amigo e esti-

O que nos disse a Bruca da Ponte

O Pavão

E' uma velha historia que tem sempre cabimento pelo decorrer da vida e, presentemente, quer-me parecer que ela vem mesmo a talho de foice.

São tais os disparates que para ahi se ouvem e tamanha a caturrece de certas creaturinhas, a quem a escola não conseguiu destruir a indole, que chego a pasmar perante a passividade indolente deste povo que grama toda a filosofia caseira que lhe querem impingir, e a que chamam o seu criterio e que outros designarão pela sua tara.

A felicidade de um povo não reside na vontade unica e suprema, criteriosa ou tarada, de um cavalheiro, mas sim nos beneficios que um homem, depois de ouvir o povo e todas as correntes de opinião, respeitando-as inteiramente, possa prodigalizar-lhes com a menor exigencia de sacrificios e sem ostentações vaidosas que para nada servem.

As prepotencias, as vilanias, as ameaças quasi sempre saloias, não podem ser apanagio de um cerebro bem formado e, longe de produzirem bons fructos, apenas conduzem á esterilidade e á revanche.

O pavão, que todos nós conhecemos, vestido das mais lindas e coloridas plumagens, tólo e vaidoso, supondo impor-se ás outras avesitas, não só pela sua corpulencia mas muito principalmente pela sua toilette, resolveu um dia dispôr da quinta como coisa sua, não tendo mesmo pejo de se aproximar de outras aves, de bico adunco, para exercer as suas represalias, tentando subjugar assim todas as avesitas.

Nos primeiros tempos tudo correu ás mil maravilhas, mas a breve trecho o respeito pela plumagem foi desaparecendo e o que é certo é que foi atingida pela bicada de uma bem pequena avesita, arrancando-lhe algumas das mais graciosas penas com que o despota se enfeitava. Veio segunda que tambem o feriu moralmente, e a decadencia da celebridade barata avisinhava-se a olhos vistos. Por ultimo deu-lhe o piólho...

E' o fim de todos os pavões, vis e despotas!
Da-lhes o piólho...

Da Vossa

Bruca da Ponte.

mado comerciante sr. Arlindo Pereira Lopes e a sr.ª D. Lucinda Pereira Lopes, e por parte da noiva, o sr. Cesar Reis e sua esposa a sr.ª D. Emilia Conceição Reis Raio.

Depois do acto religioso foi servido um fino lunch em casa dos padrinhos de batismo da noiva, o sr. Antonio Reis e a sr.ª D. Gracinda Reis.



Arnaldo Octavio Guimarães

Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor Bagé, o nosso presado amigo sr. Arnaldo Octavio Guimarães, que teve a gentileza de nos enviar cumprimentos de despedida. O estimado cavalheiro a quem desejamos muitas felicidades, deve regressar ainda este ano a Portugal.

Ruy de Faria

Faz anos no proximo dia 31 este nosso querido amigo, que de quando em vez honra o nosso semanario com a sua distincta colaboração.

Estudante de medicina applicado e lecionista de mérito, êle tem ainda tempo para nos mimosear com seus delicados escritos, dum fino sabor literário, por todos muito apreciados.

Receba os nossos cordeais parabens.

Fogão

Vende-se em bom estado para restaurante em casa particular. Tratar com

MODESTO CORREIA

Espinho.

FARMACIA PAROQUIA DOS SANTOS

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

CONVITE

O «Reformador» tem a honra de convidar todos os industriaes deste concelho e de todos os circumvisinhos para uma reunião no proximo domingo 1 de Junho, num dos salões da Assembleia pelas 21 1/2 horas, a fim de se assentar na exposição regional que se projeta realizar no meado do mez de Agosto.

Pede-se a todos a sua comparencia.

Para entreter NECROLOGIA

HORACIO TOURÃO

Lemos ha dias num jornal uma historia muito interessante, própria para momentos de tédio, e que o autor nos agradeça o reclame.

Na verdade, os talentos não são tam abundantes por ahi fóra, para que nos dispensemos de falar neles. Seria im- perdoavel.

Após a leitura amena, *encantadora*, e tal etc., ficamos a pensar um pouco na moralidade da historia, sim, porque a dita historia tem uma moral muito propria. E então, lembramo-nos de que o tal ainda se póde considerar muito feliz em ter competencia para *alcaide*, porque, quantos ha ahi por esse mundo, valentes quando alguém lhe passa à porta, mas só à porta, e que nem para reles *cabos d'ordens* servem. No entanto são os que mais falam, para na hora do perigo, nem ao menos terem coragem para amedrontar sequer os morcegos com o dito capacete de papel e a espada de lata da historia. São os que fogem a sete pés, e veem a seguir à bonança, arengar em publico as façanhas que praticaram.

Quando querem aplicar uma sentença a outrem, nem ao menos se lembram de que *el cuento* lhes serve à maravilha!

TERRENO

Vende-se um com 22m de fundo por 22m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Osorio—Espinho.

O DOUTOR AMEAÇA...

Dizem-nos que o *homem* promete contrair dividas... que teria que pagar com juros compostos.

Despota como ninguem, capaz da mais vil traição a todos os principios, quer julgar os outros por si, parecendo esquecer-se de que estão ainda por punir todos os crimes que tem praticado!

Pouco medrosos, lembramos-lhe que talvez não conheça a *cifra* das contas se tiver que as fazer.

E parece que já são tantos os credores!

O Reformador

Preço avulso \$50

O melhor papel de fumar

Maio, com a sua bandeira, e o pessoal da Fundação Progresso, onde o infeliz trabalhava.
Paz á sua alma.

Feira

Regularmente concorrida, realizou-se na passada segunda-feira o mercado semanal desta vila, havendo abundancia de generos de primeira necessidade.

MANOEL RODRIGUES PEREIRA

Tendo regressado do Rio de Janeiro a bordo do «Avon» chegou na quinta-feira a Espinho o nosso presado amigo sr. Manoel Rodrigues Pereira, pessoa aqui muito considerada e que gosa de geral simpatia.

Obreiras de boa causa

Como dissemos no nosso ultimo numero, é no proximo dia 30 que se realiza no Aliança uma recita de amadores, promovida por um grupo de distintas senhoras desta terra, em pró das obras da igreja paroquial.

Atendendo ao fim que se tem em vista e á circunstancia de a peça ser representada por gentis senhoras de Espinho, nada admira que tenha sido extraordinaria a procura de bilhetes e que não seja possivel atender a todos.

Dizem-nos maravilhas do «No Cabo do Mundo» e da musica dos distintos maestrinos. Dr. Clemente Ramos e Fausto Neves.

Pelos precedentes se tiram os consequentes.

Lêde e propague

O REFORMADOR

O momento

Chegamos a um tempo em que a inacção, o deixa-andar e o amanhã se Deus quizer, se deram as mãos, para servirem exclusivamente os interesses da sua preguiça, comprometendo-se de maneira quasi irremediavel a vida nacional.

Esboroam-se as melhores iniciativas, cahem mal feridas por despeitos politicos as intenções excelentes, vão a terra, derrubadas por furacões de odios, as mais solidas e sinceras vontades dos que, como nós, ainda não desesperaram de contribuir para o engrandecimento de Portugal, embora ele só possa conseguir-se á custa de pesados sacrificios.

A onda de desvairo que se encapela no mar de tormentas das paixões, ameaça, cada dia que passa, mais segura de vencer, afogar os bons para que os maus triunfem.

Nunca, como hoje, o homem foi tão inimigo do homem. Os defeitos fazem frente ás virtudes—como se eles estivessem na razão e elas andassem transviadas.

Dizer mal—que sempre foi manha de Portugal—constitue, presentemente, qualidade indispensavel para vencer na vida.

A cobardia de muitos é a muleta magica que solidamente ampara o numero restrito de aleijados que conseguem, por força desse amparo, fingir de sãos e escorreitos. O trabalho faz greve a miudo. Os que descansam por sistema, não se resolvem a trabalhar quando os que trabalham, provisoriamente os imitam.

O que nos espera se continuarmos, despreocupadamente, a percorrer a mesma estrada onde, em cada volta, não encontramos senão obstaculos? Que respondam mentalmente a esta pergunta os que não querem vêr por comodidade, ou por receio nervoso, o negrume do futuro.

Nunca as mais expressivas palavras foram bastantes para exteriorisar os mais comesinhos sentimentos. Impossivel é, portanto, que elas sirvam, por muito eloquentes que sejam, para influir no espirito de quem se alheia da causa publica—a causa de todos—por derrotismo, por conveniencia pessoal, ou por criminosa indiferença.

Não! As palavras não bastam. E por isso, acontece quasi sempre que os homens publicos se não lembram jamais de *prevenir*—vendo-se depois em maus lençoes para *remediar*...

Existe, por infelicidade, muita gente que só acredita no perigo de incendio quando a sua propriedade arde.

Não está certo.

Na iminencia dum pavoroso incendio em que todos podemos arder, impõe-se que cada cidadão sobreponha a todas as conveniencias particulares, as exigencias de vida de alguns milhares de portugueses.

Que cada português seja um bombeiro voluntario de salvaguarda nacional e que se aliste emquanto ha material—e agua...—S.

(Do Diario de Lisboa)

Sabão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba	Esc \$80
Corte de cabelo	" 2\$00
dita á máquina.	" 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas	Esc. 6\$00
--------------------------	------------

N. B. As senhoras referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'escasa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietario
João Reis
Profissional ha 20 anos.

SABOARIA EM FRENTE Á TOURADA

Sabão de todas as qualidades desde 1\$80 o kilo.
Especial a 4\$00. Bolhão a 5\$00.

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO



ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^ª

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E BEBIDAS

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercaria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO TEATRO, 312

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO